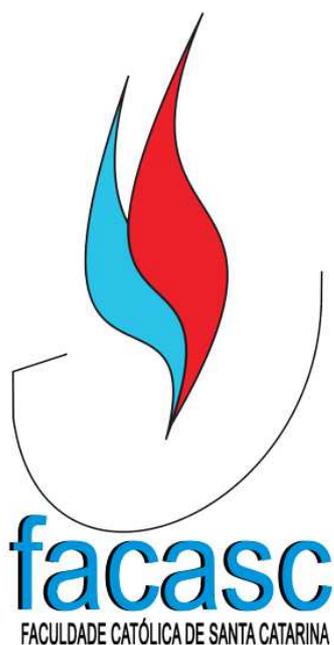


Faculdade Católica de Santa Catarina
Comissão Própria de Avaliação

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO 2019

Nota Técnica nº 065/2014 – 1º Relatório Parcial



Março/2020

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	3
2 METODOLOGIA.....	4
3 DESENVOLVIMENTO.....	6
3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional.....	7
3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional	7
3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas	8
3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão.....	9
4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES.....	12
4.1 Os Discentes avaliam a Instituição	Erro! Indicador não definido.
4.2 Os Docentes avaliam a Instituição.....	Erro! Indicador não definido.
4.3 Os Técnico-Administrativos avaliam a Instituição.....	Erro! Indicador não definido.
4.4 Os Egressos avaliam a Instituição	16
4.5 A Sociedade avalia a Instituição	16
5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE.....	17

1 INTRODUÇÃO

A avaliação institucional interna está inserida no contexto do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), Lei n. 10.861, de 14 de abril de 2004, que prescreve, em seu inciso VIII do Art. 3º, que “o planejamento e avaliação institucional, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional devem ser considerados nas ações de avaliação e de desenvolvimento institucional”.

Seguindo esta diretriz, a Faculdade Católica de Santa Catarina (FACASC) – instituição privada, confessional, sem fins lucrativos, localizada em Santa Catarina na cidade de Florianópolis (código da instituição: 14288) – por intermédio da Comissão Própria de Avaliação (CPA), organizou este documento denominado Relatório de Autoavaliação 2018 - *Relatório Parcial*, conforme as orientações da *Nota Técnica nº 065/2014*, com base nos processos de avaliação institucional realizados durante o ano de 2019.

Na composição da CPA estão presentes membros representantes do corpo discente, docente, técnico-administrativo e da sociedade civil, conforme apresentado no quadro 1.

NOME	SEGMENTO
Maria Teresinha de Resenes Marcon <i>Presidente</i>	Representação do Corpo Docente
Silvia Regina Nunes da Rosa Togneri	Representação do Corpo Docente
José Augusto Gomide Marta e Silva <i>Secretário</i>	Representação Técnico-Administrativo
Ariél Philippi Machado	Representação Técnico-Administrativo
Luan Rossete	Representação do Corpo Discente
Tiago Roberto Ghiosolfi Martins	Representação do Corpo Discente
Zaide Debortoli Ax	Representação da Sociedade Civil
Bernadet Limongi	Representação da Sociedade Civil

Quadro 1 – Composição da CPA referente ao 2018/2019.

Fonte: Portaria N. 16/2018/DG, de 08 de agosto de 2018.

2 METODOLOGIA

A FACASC, consciente de que a Avaliação Institucional é uma prática social de sentido fortemente pedagógico, enfatiza a importância deste relatório como instrumento de melhoria e qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica e à sociedade civil.

Com vistas à melhoria do desempenho desta Instituição de Ensino Superior (IES), a CPA promove reuniões periódicas para estudo e reflexão crítica dos documentos norteadores de suas atividades, aplicando os resultados dessas reuniões na discussão e definição do planejamento estratégico da autoavaliação. Desta forma, a comissão tem se empenhado no enraizamento da cultura autoavaliativa na FACASC.

As etapas da autoavaliação desenvolvidas pela CPA contemplam os seguintes passos:

1. Planejamento;
2. Divulgação e sensibilização, envolvendo e mobilizando a comunidade acadêmica;
3. Aplicação dos questionários através do sistema UNIMESTRE;
4. Análise e interpretação dos dados;
5. Elaboração do informativo, relatório final e dos indicativos para Direção da IES;
6. Divulgação/publicação dos resultados alcançados para a IES e para o MEC.

O processo de autoavaliação abrange os corpos: Discente, Docente, Técnico-Administrativo, Egressos e a Sociedade Civil, conforme apresentado no quadro 2, referente a 2019. Cada avaliação será detalhada no decorrer desta seção.

Avaliação	Período	Abrangência
Disciplinas (1ª etapa)	03 a 10 de junho	Corpo Discente e Docente
Disciplinas e Autoavaliação Institucional (2ª etapa)	04 a 11 de novembro	Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo
Autoavaliação Institucional	Mês de novembro	Egressos
Avaliação Sociedade Civil	Mês de outubro	Sociedade Civil

Quadro 2 - Realização de Autoavaliação em 2019

Fonte: Dados do relatório.

No que tange a **Autoavaliação da Instituição**, a primeira etapa acontece durante o primeiro semestre letivo, na qual é realizada a avaliação das disciplinas em curso, envolvendo os Corpos Discente e Docente. A segunda etapa acontece durante o segundo semestre letivo,

na qual, além da avaliação das disciplinas, acontece a Autoavaliação Institucional que segue o instrumento matricial com cinco eixos, contemplando as dez dimensões referenciadas no marco legal do SINAES (*Artigo 3º da Lei nº 10.861/Nota técnica 065/2014*). Esta etapa envolve toda a comunidade acadêmica: Discentes, Docentes, Corpo Técnico-Administrativo, Egressos e Coordenador de Curso.

Para aplicação da Autoavaliação, a comissão conta com o auxílio da plataforma de gestão educacional Unimestre, que disponibiliza uma ferramenta específica para a Autoavaliação *online* para aplicação e tabulação da pesquisa. Por meio desta plataforma são operacionalizados os procedimentos de avaliação.

O processo de Autoavaliação utiliza uma abordagem metodológica que articula indicadores quantitativos e qualitativos, buscando conhecer a Instituição em todas as suas dimensões, resultado de um processo democrático e participativo.

Os resultados da pesquisa guardam sigilo quanto à identidade dos participantes. Durante o período da Autoavaliação, faz-se um acompanhamento na gestão do sistema, detectando possíveis dificuldades que porventura aconteçam em relação ao acesso, a fim de tomar medidas para a devida correção.

A partir da Autoavaliação são gerados os seguintes relatórios: 1) *Informativo* com os dados gerais, no qual são destacados quesitos com índices superiores a 10% de frequência nas categorias: Muito Bom, Bom, Regular, Fraco e Não Posso Opinar. 2) *Relatório de Autoavaliação Anual*, seguindo a *Nota Técnica N. 065/2014*; Tabelas quantitativas e qualitativas das informações obtidas. 3) E os *Indicativos para a Direção* com as fragilidades apontadas e sugestões de melhorias, em vista de ajustes na gestão da IES.

A divulgação dos resultados se dá por *Informativo* fixado no Mural de Atos, nas salas de aulas e no *site* da IES. Além disso, integrantes da CPA apresentam os resultados em todas as salas de aula, com intuito de incentivar a participação da comunidade acadêmica. O relatório final de avaliação é entregue à Direção da IES para fins de planejamento e gestão, à Coordenação de Curso e Direção Acadêmica para fins pedagógicos e repasse aos docentes sobre suas disciplinas. Por fim, é anexado ao sistema e-MEC conforme Nota Técnica Nº 065/2014. Em reunião com a Direção é entregue o relatório com os *Indicativos* resultantes do processo avaliativo.

3 DESENVOLVIMENTO

Nesta seção são apresentadas as informações pertinentes aos cinco eixos que contemplam as dez dimensões, referentes ao processo de autoavaliação de 2019, com a finalidade de conhecer a qualidade dos serviços prestados pela IES, sempre em conformidade com as metas traçadas pelo PDI 2015-2019:

Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional (dimensão 8: Planejamento e Avaliação).

Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional (dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional; dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição).

Eixo 3 - Políticas Acadêmicas (dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão; dimensão 4: Comunicação com a Sociedade; dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes).

Eixo 4 - Políticas de Gestão (dimensão 5: Políticas de Pessoal; dimensão 6: Organização e Gestão da Instituição; dimensão 10: Sustentabilidade Financeira).

Eixo 5 - Infraestrutura Física (dimensão 7: Infraestrutura Física).

3.1 Eixo 1- Planejamento e Avaliação Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Acolher e implementar os indicativos apontados nos relatórios da CPA.	Ajustes na IES conforme os indicativos para a Direção Geral (resultado da Autoavaliação 2018.2 e 2019.1).	Pouca disponibilidade de recursos financeiros para implementar todas as informações dos Indicativos para a Direção.	Abertura para implementação dos ajustes presentes nos Indicativos.	
Garantir a realização semestral da Avaliação Institucional.	Avaliação permanente dos cursos por meio da CPA.	Pouca adesão ao processo avaliativo.	Atualização e investimento no processo de Autoavaliação.	Novas informações foram coletadas para o planejamento institucional.
Estudar nos órgãos colegiados e com os estudantes os relatórios produzidos pela CPA.	Repasse do resultado da autoavaliação para a Direção da IES e fixação nos murais da IES;			
	Estudo dos relatórios da Autoavaliação nas reuniões da CPA.			
	Apresentação dos relatórios da CPA para o corpo docente na Formação Continuada	Não foi realizado estudo dos relatórios da autoavaliação com o corpo discente e técnico-administrativo.	Conhecimento e análise das atividades desenvolvidas na IES.	Boa aceitação por parte do Corpo Docente.

3.2 Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Afirmar a autoimagem da FACASC, em sua comunicação com o MEC, com a sociedade, com a Igreja e em suas relações internas.	Manutenção de divulgação da missão, visão e valores da IES por meio de sua exposição nos murais, biblioteca e salas de aula. Manutenção da política de incentivo de uso do uniforme da IES, e oferta de uniformes novos. Uso de papel timbrado em todas as publicações e correspondências da IES.	Não implementação de medidas para melhoria da comunicação e divulgação da IES no âmbito externo. O uso do uniforme pelos técnicos-administrativos não ocorre de forma sistemática.	Conhecimento da IES no seu âmbito interno.	

Proporcionar aos estudantes condições de aproximação com a realidade social.	Participação de alguns alunos nos cursos de extensão comunitária ofertados pela IES, como professores e como alunos.	Pouca participação dos estudantes nos cursos do Programa de Extensão Comunitária.	Presença da IES em ações desenvolvidas em diversas comunidades.	
Estabelecer pontos de relação da IES com as principais questões da sociedade contemporânea.	Aplicação do planejamento das atividades para 2019 de acordo com as questões sociais atuais (Encontro com os deputados e senadores sobre a questão migratória e o Curso sobre o Pontificado de Francisco e as questões sociais atuais). Implantação do Projeto Reciclar (separação dos resíduos sólidos na IES).	Lenta aceitação da implementação da cultura da reciclagem na IES.	Diminuição do quantitativo dos resíduos comuns. Campanha e conscientização para a reciclagem e destinação correta dos resíduos sólidos na IES.	

3.3 Eixo 3 - Políticas Acadêmicas

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Consolidação do curso de graduação em Teologia (bacharelado).	Revisão do Projeto Pedagógico de Curso em conformidade com as normativas legais.		Curso melhor estruturado para as necessidades da sociedade.	
Incentivo à Iniciação Científica e Pesquisa.	Efetivação do Programa de Iniciação Científica e Pesquisa (PICP) Abertura de Editais de Seleção de Projetos de Pesquisa com recursos da IES. Criação do Comitê de Ética em Pesquisa Regulamento para o TCC atualizado.	Pouca participação dos docentes e discentes em projetos de iniciação científica e pesquisa e como membros dos Núcleos de Estudos e Pesquisa da IES.	Abertura do corpo docente no PICP.	
Ampliação dos cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> .	Continuidade dos cursos existentes: Gestão Eclesial, Catequese - Iniciação à Vida Cristã e Mediação e Acompanhamento Pastoral de Famílias. Abertura do curso de Especialização em Juventude, Religião e Cidadania na sede da FACASC e de Iniciação à Vida Cristã na Diocese de Lages.	Dificuldade da inserção das informações para o processo avaliativo. Pequena adesão do público externo aos cursos de pós-graduação.	Formar profissionais capacitados para atuar nas respectivas áreas.	
Estruturação do Programa de Extensão Comunitária.	Reestruturação do Programa de Extensão Comunitária em conformidade com a	Corpo docente reduzido para acompanhar todos os cursos	Boa participação e maior aproximação da IES com a	

	normativa legal. Aumento de oferta de atividades de extensão: cursos, jornadas, seminários e outros. Execução de cursos de pequena duração (Evangelho Segundo Lucas), com a utilização da plataforma EAD no sistema Unimestre.	ofertados. Pouco interesse dos alunos em participar como ouvintes e ou monitores.	comunidade externa através da formação em todos os seus âmbitos. Efetuados acompanhamentos sistemáticos em quatro cursos de extensão e outros cursos foram visitados.	
Acessibilidade digital.	Instalação na Biblioteca de computadores para atender portadores de necessidades especiais. Sinalização digital para portadores de deficiência visual em toda a IES.		Melhoria no processo de inclusão no processo educacional, de portadores de necessidades especiais.	

3.4 Eixo 4 - Políticas de Gestão

AÇÕES PROGRAMADAS (PDI)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		Fragilidades	Potencialidades	
Efetivação do Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.	Implementação do Plano de Cargos e Salários para o Corpo Docente e Técnico-Administrativo.			
Incentivar a participação de membros do Corpo Técnico-Administrativo em cursos de aperfeiçoamento próprios à sua função.	Participação em curso de: Comportamento Organizacional e Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA) - Aline Maria Pereira ; Rotinas de Pessoal - Ana Paula Gomes da Silva Pós-graduação <i>Lato Sensu</i> Direito Educacional e III Encontro Nacional de PI e CPA - Ariél Philippi Machado ; Libras, Curso de Acessibilidade e Inclusão em Bibliotecas: Gestão, Processos, Qualidade e Avaliações do MEC - Adriana de Mello Tomaz .	Setores da IES não contemplados com curso de formação para seus servidores.	Melhor preparação e atualização dos técnico-administrativos.	

Ampliar e realizar convênios	<p>Manutenção do Convênio com a Ação Educacional Claretiana, através do contrato de concessão de direito de uso de salas e outras dependências da IES.</p> <p>Convênio com a DOT para locação de salas de aula.</p> <p>Convênio com a Cordis Consultoria e treinamento para a realização de pós-graduação em São Paulo.</p> <p>Contrato com a Diocese de Lages para realização do Curso de Especialização em Iniciação à Vida Cristã.</p>		Ampliação das relações da IES e oferta de novos cursos em outras localidades.	Contratos de prestação de serviços educacionais com outras paróquias e entidades para realização de cursos de extensão comunitária.
Investir na contratação e qualificação do Corpo Docente, visando à preponderância de doutores.	Formação continuada com os professores: proposta Pedagógica e curricular em fevereiro; participação dos docentes em bancas de TCC em junho e as competências pedagógicas para ser um professor de ensino superior em dezembro.		Melhor capacitação do Corpo Docente.	

3.5 Eixo 5 - Infraestrutura Física

AÇÕES PROGRAMADAS (PID)	AÇÕES REALIZADAS	RESULTADOS ALCANÇADOS		OBSERVAÇÕES
		<i>Fragilidades</i>	<i>Potencialidades</i>	
Expandir o acervo bibliográfico e a hemeroteca (física e virtual) bem como a permuta da Revista Encontros Teológicos com revistas científicas.	<p>Aquisição de 235 novos títulos para a atualização do acervo da biblioteca e de 26 revistas eletrônicas, nacionais e internacionais e 19 livros digitais.</p> <p>Digitalização do acervo de mapas e sua disponibilização no <i>site</i> da FACASC.</p> <p>O sistema do acervo de livros e revistas da biblioteca (Biblioshop) foi substituído pelo sistema Unimestre.</p>		Atualização constante do acervo bibliográfico.	

<p>Adequação estrutural e institucional.</p>	<p>Reforma de seis banheiros: três banheiros do primeiro andar e outros três no segundo andar: dois masculinos, dois femininos e outros dois adaptados para pessoas com deficiência física. As reformas incluíram trocas de janelas e pisos e instalação de novas bancadas, pias e lavatórios, bem como de divisórias de mármore para os lavatórios, a um custo de R\$ 151.791,56.</p> <p>Foram realizadas melhorias paisagísticas no jardim de acesso à FACASC.</p> <p>Adaptação de espaço apropriado para o acervo acadêmico-institucional;</p> <p>Foi projetada e reformada de uma sala – denominada de Sala Máquinas TI onde estará concentrado todos os equipamentos relacionado a tecnologia no segundo piso em frente ao elevador..</p>		<p>Melhorias na estrutura da IES para atender às necessidades da comunidade acadêmica e externa.</p> <p>Melhoria das instalações para os serviços do acervo acadêmico-institucional.</p> <p>Melhoria e segurança das instalações da sala de máquinas/TI</p>	
<p>Ampliação da capacidade da rede de Internet</p>	<p>Adquirido um servidor com sistema operacional Windows Server onde foi programado o <i>backup</i> dos computadores do corpo técnico entre outras funções.</p> <p>A Facasc recebeu a doação de 15 computadores da marca Dell, que permitiu a substituição de quase todos os computadores do corpo técnico e do laboratório com equipamentos oriundos do corpo técnico. Também foi incluído mais dois computadores para pessoas portadoras de deficiência, um na biblioteca e outro no laboratório de informática.</p>		<p>Melhor facilidade de acesso à Internet armazenagem de informações.</p>	

4 ANÁLISE DOS DADOS E DAS INFORMAÇÕES

A seguir, serão apresentados os dados referentes à Avaliação Institucional do Corpo Discente, Docente e Técnico-Administrativo, além de Egressos e Sociedade Civil referente ao ano de 2019. Essas informações trazem contribuições significativas para a gestão por mapear as potencialidades e fragilidades da Instituição.

4.1 Os Discentes avaliam a Instituição

▪ Os discentes se avaliam

Foram avaliados como **muito bom**: o nível de motivação pela disciplina (42,0%); e com o conceito **bom** o desempenho acadêmico na disciplina (57,6%) Os conceitos **regular** e **fraco** não atingiram o percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

▪ Os discentes avaliam os docentes

Os docentes foram avaliados com o conceito **muito bom** nos seguintes quesitos: apresentação do plano de ensino (55,6%); esclarece dúvidas dos discentes (54,2%); o prazo de retorno e a discussão das avaliações (48,1%); utiliza os recursos do Sistema Unimestre e as novas tecnologias (46,8%); estimula a prática de pesquisa na disciplina (49,2%). Com o conceito **bom**, como desperta o interesse dos discentes pela disciplina (40,3%). Os conceitos **regular** e **fraco** não atingiram percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

▪ Os discentes avaliam a disciplina

As disciplinas foram avaliadas com conceito **muito bom** no seguinte quesito: informações apresentadas no plano de ensino para contribuir na organização e desenvolvimento nos estudos (48,1%) e, com o conceito **bom** nas estratégias utilizadas para o ensino e aprendizagem (39,7%). Os demais conceitos, **regular** e **fraco**, não atingiram percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

▪ Os discentes avaliam o coordenador de curso

O coordenador de curso foi avaliado com o conceito **muito bom** nos seguintes quesitos: referente ao empenho pelo desenvolvimento e na qualidade do curso (52,6%), como encaminha soluções para os problemas surgidos no curso (50,0%), promoção do diálogo entre os docentes e discentes (47,9%) e como estimula a participação dos discentes na avaliação institucional, em projetos, eventos e atividades (49,5%); com o conceito **bom** no relacionamento com os discentes (38,5%). Os conceitos **regular** e **fraco** não atingiram percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

▪ **Os discentes avaliam a Instituição por eixos:**

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – com o conceito **muito bom**: os seguintes quesitos: participam nas atividades de planejamento (44,8%) e grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (43,7%).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – com o conceito **muito bom**: o nível de conhecimento em relação à missão, ao Plano de Desenvolvimento Institucional (41,0%); com o conceito **bom** a prática de inclusão social, religiosa, sexual e/ou étnica promovida pela instituição (41,0%); e com o conceito **regular** a responsabilidade social da IES (16,5%).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas - com o conceito **bom**: as políticas de ensino (51,9%) e as políticas de iniciação científica e pesquisa e extensão (45,8%); com o **regular**: a política de ingresso e permanência dos estudantes na Instituição (13,0%); e com o conceito **fraco**: os meios e os canais de comunicação que a Instituição utiliza (16,0%).

Eixo 4 – Política de Gestão - com o conceito **muito bom**: os serviços oferecidos pela recepção e fotocópia (54,3%), o acervo da biblioteca (54,3%), a atuação e o desempenho do DAT (53,5%) e os serviços e forma de atendimento da biblioteca (60,5%); com o conceito **bom**: a organização administrativa no atendimento às necessidades da comunidade acadêmica (46,5%), os serviços oferecidos pela secretaria acadêmica (42,6%), a eficácia da comunicação interna da Instituição (52,7%) e os serviços do Sistema Unimestre (55,8%); com o conceito **regular**: os canais de diálogo entre os alunos e a Instituição (11,6%); com o conceito **fraco**: os serviços oferecidos pela cantina (16,3%); **não opinaram** sobre os serviços oferecidos e a forma de atendimento da ouvidoria da IES (27,9%).

Eixo 5 – Infraestrutura Física – com o conceito **muito bom**: o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala magna (45,0%) e as instalações sanitárias (50,8%); com o conceito **bom**: o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da biblioteca (43,3%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade do laboratório de informática (50,8%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade das salas de aula (46,7%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala de convivência e alimentação (46,7%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala de atendimento ao discente (47,5%), as condições de acesso e estabilidade da rede de *internet* (45,0%); as condições de segurança da IES (49,2%) e o estacionamento da IES (52,5%); com o conceito **regular**: as condições de acessibilidade da IES (17,5%) e com o conceito **fraco**: a limpeza e manutenção da IES (10,0%).

4.2 Os docentes avaliam a Instituição

▪ **Os docentes se avaliam**

O maior índice alcançado no conceito **muito bom** está relacionado a apresentação do plano de ensino da disciplina com a discussão e alteração, no início do semestre (65,2%), integra o conteúdo da disciplina com outras do Curso (60,9%) e desperta o interesse dos discentes pela disciplina (43,4%); com o conceito **bom**: estímulo a prática de pesquisa na disciplina (56,5%), esclarece as dúvidas apresentadas pelos discentes (52,2%),

utilização dos recursos do Sistema Unimestre (65,2%). Os conceitos **regular** e **fraco** não atingiram percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

▪ **Os docentes avaliam os discentes**

Com o conceito **bom**: o grau de participação dos discentes nas aulas, com formulação de questões e sugestões para ampliação do conhecimento e crescimento do grupo (69,6%), a reação à metodologia utilizada no processo ensino-aprendizagem (69,6%) e conseguem fazer uma aproximação do conteúdo (teoria) e prática durante as aulas (78,3%).

▪ **Os docentes avaliam o coordenador de curso**

O coordenador de curso foi avaliado com o conceito **muito bom** nos seguintes quesitos: empenho no desenvolvimento e na qualidade do curso (66,7%), soluções para problemas surgidos no curso (66,7%) e estímulo à participação dos discentes na autoavaliação, em projetos, eventos e atividades complementares (46,7%). Com o conceito **bom**: promove diálogo entre docentes e discentes (60%). Os conceitos **regular** e **fraco** não atingiram percentual significativo para registro (*valores inferiores a 10%*).

▪ **Os docentes avaliam a Instituição por eixos:**

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – com o conceito **bom**: a participação no processo de planejamento da FACASC (50,0%) e o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (64,3%).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – com o conceito **muito bom**: o nível de conhecimento em relação à Missão, ao Plano de desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Regimento Interno (57,1%); com o conceito **bom**: a prática de inclusão social (50,0%); e com o conceito **regular** a responsabilidade social da IES (21,4%).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – com o conceito **bom**: as políticas de ensino (64,3%), as políticas de iniciação científica e extensão (64,3%), a política de permanência dos estudantes na Instituição (64,3%), os meios e canais de comunicação que a Instituição utiliza (64,3%), os canais de diálogo entre os alunos e a Instituição na busca de soluções (64,3%) e estímulo à produção acadêmica (57,1%); com o conceito **regular**: as ações de estímulo à participação e em eventos (35,7%); **não puderam opinar** sobre os serviços da ouvidoria da IES (21,4%).

Eixo 4 – Políticas de Gestão – com o conceito **muito bom**: a respeito interpessoal na Instituição (57,1%) e os serviços oferecidos e a forma de atendimento da biblioteca (64,3%); com o conceito **bom**: a organização administrativa da Instituição (64,3%), a política de capacitação docente e incentivo à formação continuada (42,9%), o plano de carreira, cargos e salários para docentes (64,3%), os serviços oferecidos e a forma de atendimento da secretaria acadêmica (57,1%), os serviços oferecidos e a forma de atendimento da recepção e fotocópia (57,1%), o acervo da biblioteca (57,1%) a eficácia da comunicação interna da Instituição (57,1%), a gestão dos recursos financeiros e orçamentários (64,3%) e os serviços do Sistema Unimestre (64,3%).

Eixo 5 – Infraestrutura Física – com o conceito **muito bom**: o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da biblioteca (50,0%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala magna (64,3%), e as instalações sanitárias (78,6%); com o conceito **bom**: o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade do laboratório de informática (71,4%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade das salas de aula e mini auditório (71,4%), o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala dos professores (42,9%), a área física de convivência e alimentação (71,4%), , as condições de acesso e estabilidade da rede de internet (57,1 %); as condições de segurança da IES (71,4%) e o estacionamento da IES (57,1%), as condições de acessibilidade da IES (85,7%) e o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala de atendimento ao discente (28,6%) e a limpeza e manutenção a IES (42,9%).

4.3 Os técnicos-administrativos avaliam a Instituição.

Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional – com o conceito **bom**: a participação no processo de planejamento da FACASC (55,6%) e o grau de expectativa acerca dos resultados práticos desta avaliação (50,0%).

Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional – com o conceito **bom**: o nível de conhecimento em relação à Missão, ao Plano de desenvolvimento Institucional, Projeto Pedagógico Institucional e Regimento Interno (60,0%); com o conceito **regular**: a prática de inclusão social (50,0%) e a responsabilidade social da IES (50,0%).

Eixo 3 – Políticas Acadêmicas – com o conceito **bom**: como as atividades de formação, cursos e oficinas são divulgadas na IES (40,0%); com o conceito **regular**: os meios e canais de comunicação que a Instituição utiliza (50,0%), com o conceito fraco os serviços da ouvidoria da IES (50,0%).

Eixo 4 – Políticas de Gestão–com o conceito **bom**: a instituição promove e/ou incentiva a capacitação dos técnicos-administrativos (50,0%), o plano de carreira, cargos e salários para (50,0%), a eficiência dos setores administrativos e financeiros da Instituição (60,0%),a eficácia da comunicação interna (50,0%), a gestão dos recursos orçamentários da Instituição (50,0%) e com o conceito **regular**: a organização administrativa atende às necessidades da comunidade acadêmica (40,0%), o respeito interpessoal na Instituição (30,0%) a eficiência do setor de gestão de pessoas (40,0%),

Eixo 5 – Infraestrutura Física – com o conceito **muito bom**: o mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade, equipamento do seu setor de trabalho (60,0%), o mobiliário, iluminação, climatização, acessibilidade, equipamento do laboratório de informática (50,0%), as condições de acesso e estabilidade da rede de internet (60,0 %) e as instalações sanitárias (50,0%); como **bom**: o mobiliário e equipamento do refeitório dos funcionários (80,0%), as condições de segurança da IES (60,0%) e o estacionamento da IES (50,0%), as condições de acessibilidade da IES (70,0%) e o mobiliário, iluminação, climatização e acessibilidade da sala de atendimento ao discente (28,6%) e a limpeza e manutenção a IES (80,0%) e o seu envolvimento na manutenção e limpeza e conservação da IES (60,0%).

4.4 Os Egressos avaliam a Instituição

Na avaliação dos Egressos sobre a IES os índices que mais se destacaram com o conceito **ótimo**: 85,7% indicam a FACASC para algum amigo; 64,3% dos egressos exerce atividade profissional em sua área acadêmica; 50% considera ótimo seu nível de satisfação profissional; 35,7% atribui conceito ótimo ao curso de Teologia; 42,9% considera ótimo o quadro docente da IES e 35,7% considera ótima a preparação do curso para o mercado de trabalho. Dos egressos 28,6% consideram **como conceito bom** a atuação da FACASC na motivação dos ex-alunos para que participem de suas atividades culturais, artísticas e sociais; 42,9% tem uma visão boa da sua perspectiva profissional; 42,9% consideram que as disciplinas profissionalizantes contribuíram para o seu desempenho profissional e, 50% entende que o curso como um todo colaborou para seu desenvolvimento cultural e pessoal; 67,1% considera bom a sua participação nos cursos de extensão e eventos mantido quando cursava Teologia; Já, 50% considera **regular** a atuação da Associação Paulo Bratti em propiciar relacionamento contínuo entre ex-alunos e a IES.

Para aprimorar o relacionamento com a FACASC, os egressos assinalam que: promover um encontro anual de ex-alunos; investir na comunicação constante, regular, com e-mails de oferta de cursos, com mensagens/ convites para realizar algum curso/atividade. Outro ponto considerado foi a sugestão do Curso de Teologia aprofundar a dimensão da atualidade – questões atuais para uma Igreja em saída. Sugerem também cursos de extensão comunitária e pós-graduação nas áreas de: Política e Fé; Teologia litúrgica e pastoral para leigos; Liturgia, Direito Canônico nos Sacramentos; Direção E; Relações Familiares, participação e compromisso dos fieis na comunidade eclesial.

4.5 A Sociedade avalia a Instituição

A avaliação da sociedade foi realizada quando da Exposição sobre os negros no Holocausto (outubro) e envolveu os seguintes dados: para **25%** dos que avaliaram responderam que tinham **pouco** conhecimento acerca da FACASC; 36,1% tinham bom conhecimento e 13,8% não tinham nenhum conhecimento sobre a IES. Quanto a maneira como ficaram conhecendo a FACASC, **33,33% foi através de amigos**; 27,7% através de outros meios, principalmente dos cursos de extensão; 25% das suas paróquias e 5,5% através da mídia. O item referente aos cursos que a FACASC oferece e que conhecem a maioria assinalou o Curso de Graduação e os de Extensão Comunitária. E quanto ao Curso de Teologia, para **58,33%** ele tem como objetivo formar teólogos para atuar nos diversos âmbitos da sociedade.

4.6 Considerações

A partir dos índices elencados, podemos perceber, como **pontos fortes**: a organização administrativa da IES; a política de ensino adotada; a política de iniciação científica e pesquisa e de extensão comunitária; a pontualidade dos discentes e docentes; o relacionamento entre os docentes e discentes; a secretaria acadêmica em seu atendimento; os serviços oferecidos pela biblioteca (atendimento e acervo); a melhoria dos sanitários; a infraestrutura das salas de aulas e da Sala Magna; o sistema Unimestre; a revitalização dos jardins e calçadas; a

atuaçãodo Coordenador de Curso e do Diretório Acadêmico de Teologia; a o edital para seleção de projetos de pesquisa com recursos da FACASC; a formação continuada de professores; a criação do Comitê em Ética na Pesquisa; a realização de eventos na IES e fora da sede voltados à comunidade acadêmica e à sociedade.

A FACASC tem procurado atender às necessidades e anseios da comunidade acadêmica, por meio do processo de Autoavaliação Institucional e pelas metas estabelecidas no PDI referente a 2015-2019. Assim, a IES desenvolveu ações, traçou encaminhamentos e designou responsáveis para que cada meta estabelecida fosse alcançada dentro do prazo previsto.

Ressalta-se que as ações planejadas no PDI 2015-2019 foram em sua maior parte atendidas, ressaltando que outras ações pontuais foram executadas e serviços implantados para atender as demandas urgentes na IES.

Muitas melhorias foram alcançadas em 2019, porém a IES tem a convicção de que ainda existem muitos desafios a enfrentar, os quais serão sanados a partir de trabalho árduo e do comprometimento de todos os envolvidos no processo.

5. AÇÕES COM BASE NA ANÁLISE

O respectivo relatório buscou descrever, ao máximo e com total fidelidade, as ações apontadas na Avaliação Institucional e as metas estabelecidas no PDI. Consideraram-se os princípios fundamentais do SINAES, bem como a identidade e as especificidades da Instituição, sua responsabilidade social com a qualidade da educação superior, a globalidade do conjunto de indicadores de qualidade e a continuidade do processo avaliativo.

Assim, com o objetivo de cumprir a missão da IES, enquanto instituição social e de promoção da educação, este relatório de avaliação oferece, a partir das fragilidades constatadas, indicativos à direção visando à melhoria das atividades acadêmicas e de gestão da Instituição, dispostos no quadro 3:

Eixo	Fragilidade	Indicativo
1) Planejamento e Avaliação Institucional	Pouco conhecimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), do Regimento Interno (RI), e do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) pela comunidade acadêmica.	Desenvolver formas de sensibilização que oportunize aos membros da comunidade acadêmica conhecer o PDI, o RI e o PPC do Curso de Teologia.
	Pouca adesão ao processo avaliativo.	Estabelecer meios de sensibilização e conscientização da importância sobre o processo avaliativo junto à comunidade acadêmica (docentes, discentes e técnico-administrativos).
2) Desenvolvimento Institucional	Não implementação de políticas de comunicação/divulgação da identidade da IES no âmbito externo.	Divulgar em tempo real as atividades da IES voltado à comunidade interna e externa.
	Pouco conhecimento da FACASC pela sociedade civil e também em muitas paróquias.	Dinamizar o site da FACASC com informações atuais para atrair a atenção interna e externa para as ações da IES.
	Conhecimento regular dos discentes sobre a responsabilidade social.	Sensibilizar o corpo docente para o desenvolvimento de ações que levem o despertar dos discentes para ações de responsabilidade social que deve ser realizada pela IES, através da comunidade acadêmica.

	Pouca participação do corpo docente e discente nas atividades de iniciação científica e pesquisa e nas atividades de extensão comunitária.	Divulgar as linhas de pesquisa, assim como as políticas de iniciação científica e pesquisa e extensão adotadas pela IES através de site da IES, jornais das dioceses e demais meios da mídia falada e escrita.
		Realizar seminários de sensibilização sobre os Núcleos de Estudos e Pesquisa para despertar o interesse da comunidade acadêmica
		Ampliar a comunicação da IES com a sociedade civil e com as paróquias para expansão das ações da extensão comunitária.
	Reduzido contato com os egressos.	Fomentar o relacionamento com os egressos, a partir da implantação de um banco de dados.
4) Políticas de Gestão	Desconhecimento da Ouvidoria da IES.	Efetivar a implementação da Ouvidoria e divulgar este serviço à comunidade.
		Destacar no site a Ouvidoria de forma a facilitar o acesso pelo usuário.
	Reduzida capacitação voltada aos servidores técnico-administrativos.	Implantar um sistema permanente e continuado de capacitação para os servidores técnico-administrativos.
5) Infraestrutura Física	Ausência de espaço adequado para estudo individual e em grupo na biblioteca.	Adequar espaço junto a biblioteca para estudo individual e em grupo.
	Falta de produtos naturais ou integrais na cantina.	Incentivar os terceirizados que gerenciam a cantina a oferecer produtos naturais e/ou integrais.
	Necessidade de uma sala de aula com maior espaço físico.	Adequar sala de aula com maior espaço físico.
	Dificuldade que os portadores de necessidades especiais têm para acessar a biblioteca pela porta de passagem.	Adequar porta de acesso à Biblioteca para atender aos portadores de necessidades especiais e/ou com mobilidade reduzida.

Quadro 3 - Fragilidades e Indicativos a partir da Autoavaliação em 2019.

Fonte: Dados do relatório.

Florianópolis, 18 de fevereiro de 2020

Maria Teresinha de Resenes Marcon
Presidente da CPA